



Autor(es)

Rodrigo Souza Silva Valle Dos Reis
Aylana Melo Folha
Cleísa Rodrigues Pereira
Anna Helysa Macedo De Farias
Patrícia Lima Pereira Santos

Categoria do Trabalho

Extensão

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo**1. INTRODUÇÃO**

A Pediatria requer cuidados especiais em relação à farmacoterapia devido às diferenças fisiológicas entre crianças e adultos, como metabolismo diferentes. A atenção farmacêutica pediátrica desempenha um papel importante no uso racional de medicamentos, minimizando possíveis riscos de erros terapêuticos e aumentando a adesão do paciente ao tratamento.

2. OBJETIVO

Avaliar a importância da atenção farmacêutica voltada para crianças.

3. MATERIAS E MÉTODOS

Foi realizada uma revisão narrativa da literatura por meio de levantamento bibliográfico nas bases de dados SciELO, PubMed e LILACS, utilizando os descritores “atenção farmacêutica”, “pediatria” e “uso racional de medicamentos”. Foram incluídos artigos publicados entre os anos de 2015 e 2024, com foco em estudos e que abordam práticas farmacêuticas no cuidado pediátrico.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os estudos do artigo Renz, L., da Silva, AF e Suwa, UF (2021), apontaram que a presença do farmacêutico na equipe multiprofissional pediátrica permite a identificação precoce de possíveis interações medicamentosas, ajustes individualizados de doses e educação em saúde aos cuidadores. A atuação farmacêutica tem influência direta no índice de eventos adversos, sobretudo os provenientes de erros de dose e formas de preparação equivocadas. Também se observou que os serviços que ativaram protocolos clínicos e proporcionam a oportunidade de participação ativa do farmacêutico ultrapassam a taxa de adesão ao tratamento.

Por mais benéfica que esta temática possa ser e pareça, há questões a serem analisadas e melhoradas, como a falta de profissionais especializados na



pediatria, a falta de padronização no consumo de fármacos para crianças.

5.CONCLUSÃO

A atenção farmacêutica na pediatria é uma ferramenta essencial para a promoção da segurança e da eficácia do tratamento medicamentoso. Sua integração ao processo de cuidado contribui significativamente para a qualidade da atenção prestada à criança, reduzindo riscos e promovendo melhores desfechos clínicos. Reforça-se, portanto, a necessidade de ampliar a inserção do farmacêutico nas unidades de saúde, bem como a criação de programas de capacitação continuada voltados às peculiaridades da atenção pediátrica.

6.REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

RENZ, L.; SILVA, A. F.; SUWA, U. F. Riscos associados à automedicação de anti-inflamatórios não esteroides em pacientes pediátricos: uma revisão sistemática.